



FCecon alerta que câncer colorretal é o terceiro mais incidente no Amazonas

São fatores de risco a história familiar de câncer e doenças inflamatórias do intestino, além da obesidade, ingestão de álcool e o tabagismo

O câncer colorretal – cólon e reto – é o terceiro mais incidente entre homens e mulheres no Amazonas, segundo a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM). O alerta foi feito no Dia Internacional de Combate ao Câncer de Intestino, celebrado em 27 de março, para chamar a atenção para o diagnóstico precoce da doença.

A data também marcou o “Março Azul-Marinho” – mês de conscientização contra o câncer colorretal, quando são realizadas ações educativas para informar a população sobre prevenção, sintomas e diagnóstico da doença. Quando diagnosticado precocemente, as chances de cura aumentam para 95%, nos primeiros cinco anos.

Rastreamento

Conforme o médico Rogério Lima, as estratégias de prevenção passam pelo rastreamento precoce. Ele explicou que, a partir dos 45 anos,



é indicada a realização da pesquisa de sangue oculto nas fezes e a colonoscopia. “O exame permite que o médico visualize a existência ou não de pólipos no reto, que possam evoluir para o câncer. Também se verifica a presença de lesão, a qual será confirmada por biópsia”, frisou.

Estilo de vida

O câncer colorretal está relacionado a vários fatores – ambientais, hereditários, hábitos alimentares –, disse o especialista, o que exige uma mudança no estilo de vida. Por isso, deve-se evitar o consumo excessivo de carne vermelha, alimentos ultraprocessados, reduzir o consumo de álcool, açúcar e cessar o tabagismo.

“A prática de atividades físicas, o consumo de alimentos saudáveis, como frutas, verduras e

beber bastante água têm-se mostrado importantes para evitar o desenvolvimento de várias doenças, entre elas o câncer”, alertou o médico.

Fatores de risco

São fatores de risco a história familiar de câncer de intestino e doenças inflamatórias do intestino, como retocolite ulcerativa crônica e doença de Crohn, além da obesidade, ingestão de álcool e o tabagismo.

Sintomas

De acordo com o médico Rogério Lima, a população precisa ficar atenta às mudanças no trânsito intestinal, como a constipação, diarreia, perda de peso, dores abdominais e presença de sangue nas fezes.

Casos novos

Sobre o aumento de casos de câncer colorretal entre jovens adultos, o médico explicou que se trata de algo recente e que as sociedades especializadas estão tentando entender o que está ocorrendo. “Contudo, sabemos que fatores ambientais, hereditários e estilo de vida podem contribuir para essas alterações”, pontuou.

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), são estimados 380 novos casos de câncer colorretal para o Amazonas a cada ano do triênio de 2026-2028, sendo 190 para homens e para mulheres.